



Queridos irmãos e amigos,

Desejo a todos vocês um Feliz Natal e um bom Ano Novo.

O Natal assume um significado especial este ano, neste tempo em que continuamos a caminhar às apalpadelas na escuridão da pandemia de Covid 19. Precisamos de uma pausa da quarentena. O período de espera terminou.



Chegou o momento de celebrar o Natal, de celebrar a presença amorosa de Deus entre nós, **EMANUEL**, Deus conosco. O mistério da Encarnação é o mistério da **PALAVRA** eterna que se torna carne na pessoa de Jesus e que permanece entre nós. O quarto evangelista descreve-o como um movimento de luz. "A verdadeira Luz, que ilumina todo o homem, veio ao mundo" (Jo 1,9). Assim, o Natal recorda-nos a peregrinação de Deus que vem habitar entre nós, e a presença vivificante de Deus caminhando conosco em Jesus, **LUZ** que ilumina cada ser humano. Na teologia Joanina, a luz simboliza o despertar espiritual concedido aos crentes, que também

são convidados a se tornarem Filhos da Luz. Para são Paulo, "o fruto da luz consiste em toda a bondade, justiça e verdade" (Ef.5,9). A presença de Deus entre nós é uma luz para o nosso caminho aqui e agora, uma luz que nos ilumina, nos cura e nos permite tornar-nos **FILHOS DA LUZ**. Iluminados por essa luz de Vida, fortaleçamos o que é bom, justo e verdadeiro, seja qual for a situação em que nos encontremos.

Os relatos da infância dizem que Jesus nasceu como uma criança sem abrigo numa terra colonizada (Lc 2,1-6). José e Maria temiam pela vida da criança e tiveram de fugir para o Egito para garantir um lar mais seguro para o recém-nascido (Mt 2,13-15). Os pais de Jesus experimentaram a ansiedade, a situação dramática e a experiência de violência de todas as **FAMÍLIAS DE MIGRANTES**, todos aqueles que são forçados a fugir da sua pátria por causa de perseguição, fome ou guerra. Gustavo Gutierrez expressou isso tão bem: "O Deus que se fez carne em Jesus é o Deus escondido de quem os profetas nos falaram. É assim que Jesus se revela como Deus escondido na medida em que está presente naqueles que são as pessoas ausentes e anônimas da história, aqueles que não são os mestres da história, ou seja, os poderosos, os socialmente aceitáveis «os sábios e cultos» (Mt 11,25)"¹.



O menino Jesus identifica-se com aqueles que experimentam o medo da morte, que enfrentam os deslocamentos desumanos, que sofrem humilhação e indiferença. Este ano, o Natal convida-nos a fazer um lugar especial em nossos corações para todos aqueles que sofrem e passam despercebidos. No contexto da pandemia, continuamos a pensar na insegurança, na incerteza e no medo que todos nós já sentimos. Jesus convida-nos a passar do nosso medo das incertezas para a esperança reconfortante da presença de Deus que nos cura.

despercebidos. No contexto da pandemia, continuamos a pensar na insegurança, na incerteza e no medo que todos nós já sentimos. Jesus convida-nos a passar do nosso medo das incertezas para a esperança reconfortante da presença de Deus que nos cura.

Natal Hoje.

Irmãs e amigos, tornemos o Natal ainda mais significativo este ano, celebrando a nossa identidade de filhos da luz no meio da crise atual. Que possamos tornar-nos faróis de esperança para aqueles que sofrem nas margens ou periferias das nossas sociedades. Que as próprias experiências do Covid-19 sejam um guia e luz para a nossa marcha em frente.

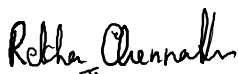
¹ Gustavo Gutiérrez, *The God of Life* (Maryknoll: Orbis Books, 1991), 86.

O dom do Natal, Emanuel, sela a intervenção permanente de Deus na história humana e celebra a presença imanente de Jesus, palavra e luz verdadeira, que nos ilumina e nos dá o poder de nos tornarmos filhos da luz, filhos de Deus. A luz de Jesus permite-nos ultrapassar os reveses, as decepções e os medos da pandemia e ir além das nossas experiências passadas. Deixemos a graça de Cristo curar-nos e transformar o nosso ressentimento, nossa inveja, nossa preguiça e nosso egoísmo. Sim, somos convidados a tornar-nos um **SINAL DE ESPERANÇA** para aqueles que estão na escuridão gerada pela insegurança do nosso tempo tão difícil. Que nossas celebrações deste ano nos ajudem a lutar contra o nosso egoísmo e a crescer nesse respeito e nesse amor de si que nos leva a viver uns para os outros, especialmente para todos aqueles das periferias que precisam da nossa bondade e generosidade nestes tempos difíceis. Tornemo-nos uns para os outros presença reconfortante de Deus através de nosso olhar positivo, de nossas palavras encorajadoras, e de nossas ações de compaixão. Em nossa vida cotidiana, façamos esforços decididos e escolhas certas que ajudem a manter a integridade da criação, a morada de Deus e nossa "casa comum". Esta é uma forma significativa de responder ao apelo do nosso tempo e de celebrar o Natal de 2020!

No alvorecer do Ano Novo, estamos prontos para embarcar numa **NOVO CAMINHO** em busca de algo diferente? Na perspectiva bíblica, isto significa sempre ir em direção a um futuro desconhecido preparado por Deus. Sabemos que as provações do presente serão bênçãos para o mundo futuro. A pandemia nos convidou a nos comprometer, convencidos de que um novo começo é possível e que hoje ele é um imperativo. É o apelo do momento presente, é a hora. Juntemos nossa voz à do profeta Isaías: "O povo que caminhava nas trevas viu uma grande luz " (Is 9, 2). Diante de toda a angústia e da ansiedade dos últimos dez meses de pandemia, constatamos o heroísmo de nosso pessoal da saúde; o serviço desinteressado e a generosidade de nossos vizinhos; o trabalho infatigável dos cientistas para desenvolver boas vacinas; os esforços dos governos para colocá-las à disposição do máximo de pessoas. Ficamos emocionados pela dedicação excepcional de tantas pessoas. Essas pessoas alimentam nossa esperança de que há algo mais do que a impotência, a ruptura e o pânico diante da pandemia que ameaça destruir nossa vida normal, nossa segurança financeira e nosso bem estar. Tantas vidas dão testemunho de que Deus caminha conosco, reanima nossa humanidade e recria nosso mundo. Elas nos dão a visão de um novo mundo de luz, no qual a atenção humana, o otimismo e o espírito audacioso permitem encarar as incertezas da vida. Façamos das experiências da pandemia uma luz para nossa caminhada atual. Então levaremos Cristo ao mundo. Isso é Natal!

Como filhos da luz, caminhemos numa vida nova neste Novo Ano e alimentemos famílias, comunidades e sociedades mais humanas acolhendo as Bênçãos de Deus!

Contem com minha oração por cada um de vocês para um Natal feliz e um belo ano 2021!



Irmã Rekha Chennattu, RA
Superiora Geral

23 de dezembro de 2020